

ESPORTES

**AUTOMOBILISMO** Piloto brasileiro Enzo Elias fala ao **Correio** sobre a primeira prova da carreira no “quintal” de casa: o Autódromo Internacional Nelson Piquet

Sinal verde para o sonho

MEL KAROLINE\*

Tão perto, tão longe. O piloto Enzo Weisheimer Elias nasceu em 8 de fevereiro de 2002. Tem 23 anos. Em 12 deles, o Autódromo Internacional Nelson Piquet esteve fechado. Terceiro colocado na classificação da temporada da Stock Car com 618 pontos ao lado de Gabriel Casagrande, ambos atrás de Caetano Di Mauro (722) e do líder Felipe Fraga (790), o brasileiro, finalmente, realizará no domingo o sonho de guiar o Chevrolet da Scuderia Bandeiras no asfalto do DF em uma competição oficial. O circuito foi oficialmente reaberto oficialmente ontem (leia página 15).

O autódromo fica no “quintal” da casa de Enzo Elias. Morador do Setor Noroeste, ele é um dos representantes da capital na temporada. “Tem um frio na barriga, uma emoção a mais, eu diria. Um tempero a mais. É claro que ter todo mundo próximo de mim vai ser um momento muito marcante”, admite em entrevista ao **Correio Braziliense** no palco da prova.

“É algo que eu também sempre quis a minha vida inteira. Neste fim de semana, nós vamos poder ter a oportunidade de concretizar mais um sonho, mais uma realização e ter todo mundo próximo. Para mim é só uma alegria. Eu não carrego isso como uma pressão nem como um peso. É uma alegria poder ter todo mundo que me ajudou, me viu nos momentos bons e ruins estando comigo em momento como esse”, comemora o piloto.

Mesmo fora do calendário da Stock Car nos últimos anos, o DF segue formando e colocando talentos na vitrine do automobilismo. Enzo Elias e Lucas Foresti representam a cidade na principal categoria

Ed Alves/CB/D.A Press



Enzo Elias tinha 11 anos quando o circuito da capital federal recebeu a Stock Car na temporada de 2013 e fechou: pronto para acelerar em casa

“É algo que eu também sempre quis a minha vida inteira, e hoje, neste fim de semana, nós vamos poder ter a oportunidade de concretizar mais um sonho, mais uma realização e ter todo mundo próximo”

Enzo Elias, piloto

Stock Car

Classificação	Pontos
1. Felipe Fraga	790
2. Gaetano Di Mauro	722
3. Gabriel Casagrande	618
4. Enzo Elias	618
5. Arthur Leist	605
6. Guilherme Salas	603
7. Thiago Camilo	592
8. Nelson Piquet Jr.	575
9. Julio Campos	494
10. Ricardo Mauricio	487

nacional. Na última etapa, em Curitiba, Enzo disputou uma corrida noturna pela primeira vez e foi coroado com o salto do quinto para o terceiro lugar na classificação geral. Neste fim de semana, estreará em casa no autódromo à caça dos líderes com o apoio da família e dos amigos.

O automobilismo entrou na vida de Enzo Elias de maneira lúdica. Em meio a uma brincadeira com a família, aventurou-se no Kart Indoor. Acompanhado pelo pai Anuar

Elias, começou a fazer aulas. Aos poucos, foi se inserindo no meio até disputar a primeira prova regional, no Guarará. Com o tempo, alcançou a corrida nacional, em Belo Horizonte. Enzo foi respeitando as etapas, os processos, e subindo degraus no kartismo.

Em 2014, ano em que Enzo iniciou a carreira aos 11 anos, o Autódromo Internacional de Brasília fechou. O piloto cresceu competiu em circuitos do país inteiro à

espera da realização do sonho de largar em casa, mas o Distrito Federal havia saído do mapa.

A grande reforma estrutural do autódromo faz parte de um projeto dividido em três partes, que estima investimentos de R\$ 100 milhões de reais. Só nesta primeira etapa, foram investidos R\$ 60 milhões incluindo o novo pavimento, intervenções de drenagem e terraplenagem, modernização completa da pista e áreas de segurança.

Mesmo de longe, o brasileiro acompanhou as obras. “Eu vi o autódromo renascer, é do lado de casa. Eles fizeram um trabalho fantástico. Fizeram um trabalho imensurável, e o autódromo está lindo. Tenho certeza de que dentro do carro vai ser muito divertido”, diz.

Enzo não pretende usar o fator casa como carta na manga. “Eu acho que é um momento especial que eu vou carregar, mas eu também estou tentando não usar isso como nada a

mais para não gerar nenhum tipo de pressão extra. E a reta final do campeonato é um momento importante. Eu acho que isso tudo converge para ser um fim de semana difícil, muito técnico, e que a gente não pode errar. Vamos tentar ter a cabeça fria nos momentos decisivos, e eu vou tentar extrair o máximo de número de pontos possíveis”, concluiu.

\* Estagiária sob a supervisão de Marcos Paulo Lima

Memorial do Iate Clube: onde Brasília se encontra

Reinauguração 10 de dezembro, às 19 horas

- **Reinauguração** do Memorial do Iate Clube de Brasília.
- **Exposição fotográfica** de Ake Borglund e do acervo do Iate.
- **Sessão de autógrafos** com a pioneira **Mercedes Urquiza**, autora de “A Nova Trilha do Jaguar: De Brasília, Minhas Memórias”.

HANDEBOL

Brasil vence na estreia do Mundial

Thomas Kienle/AFP



Brasil de Giulia Guarieiro teve estreia segura na campanha de caça ao bi

A Seleção Brasileira Feminina de Handebol estreou no Campeonato Mundial com vitória contra Cuba, ontem, em Stuttgart, na Alemanha, por 41 x 20. O domínio brasileiro contou com uma grande atuação coletiva. A brasileira Kelly Rosa balançou as redes, assim como a pontesquerda Jamilly, marcando o primeiro com a camisa da amarelinha. De retorno, Alé Silva deixou o dela para a alegria brasileira.

O desempenho do Brasil em quadra foi de gala, foram 21 gols de diferença da seleção cubana no final da disputa. O próximo compromisso da equipe verde-amarela será neste sábado, às 14h, contra a República Tcheca, em Stuttgart. CazéTV (YouTube) transmite. O último compromisso pela fase de grupos será contra a Suécia. As três melhores equipes de cada chave avançam ao primeiro mata-mata.

O confronto começou com a Seleção Brasileira largando na frente. Para marcar o retorno com a camisa da amarelinha, Alexandra Nascimento abriu o placar do duelo. A disputa estava equilibrada. Cuba, apesar da desvantagem, não se intimidava e buscava diminuir a vantagem. Um dos destaques deste primeiro tempo foi a novata Jamilly, entrou em quadra e marcou o primeiro gol

com a camisa do Brasil e, não contente, anotou mais três na parcial. Caçulinha da Seleção, a brasileira Kelly Rosa também deixou a contribuição dela. A defesa agressiva, orgulhou o técnico Cristiano Rocha e, com cinco gols à frente, o Brasil terminou o primeiro tempo em vantagem. (18 x 13).

O esquadrão verde-amarelo voltou a todo vapor para a segunda etapa. Diferentemente do primeiro tempo, em que, mesmo à frente, não tinha tanta efetividade na finalização, cresceram no ataque e se distanciaram ainda mais das adversárias

com nove pontos de diferença. A goleira Renata dava um show no confronto. A pernambucana fechou o gol brasileiro, defendendo quase todas as bolas.

Em oito minutos, Cuba havia marcado apenas um gol, contra sete da amarelinha (25 x 14). O domínio brasileiro foi até o final da partida. Vinte e um gols de vantagem refletia o que acontecia dentro de quadra. Com 41 x 20 no placar, a Seleção triunfou na estreia do Mundial, contra a Cuba. Campeã do Mundial em 2013, a Seleção Brasileira do técnico Cristiano Rocha está na caça ao bicampeonato. (MK\*)

FUTEBOL FEM.

Embalada pelas vitórias contra Itália e Inglaterra na última Data Fifa, a Seleção Brasileira feminina realiza, hoje, mais um amistoso. Às 15h, a equipe comandada por Arthur Elias mede forças com a Noruega, em Portugal. No dia 2, a Amarelinha terá teste contra as portuguesas, na Espanha. O SporTV transmite os duelos.

MUNDIAL SUB-17

O Brasil encarou a Itália na disputa pelo terceiro lugar no Mundial de futebol sub-17 masculino e amargou mais um revés. Em um roteiro repetido da semifinal, quando caiu para Portugal nos pênaltis, o time nacional ficou no empate sem gols com os italianos e foi derrotado nas penalidades por 4 x 2.

LIVERPOOL

Os tempos de bonança no Liverpool parecem mesmo ter ficado no passado. Diante de uma acentuada queda de rendimento nos últimos tempos, que registra um total de nove derrotas em 12 jogos, o time inglês sofre as consequências do declínio. Badalado pela conquista da última edição da Premier League, o técnico Arne Slot admite risco de demissão.